

Atenção Farmacêutica para mulheres de Ouro Preto no climatério/menopausa

FERNANDA SILVA OLIVEIRA (Autor), Roberta Pires de Moraes (Co-Autor), Jane de Moraes Ramos (Co-Autor), Elza Conceição de Oliveira Sebastião (Orientador)

A experiência do climatério e da menopausa pela mulher pode ser acompanhada de eventos clínicos às vezes incômodos cuja busca por melhor qualidade de vida neste período pode demandar o uso de medicamentos. O estudo intervencional por meio de consultas farmacêuticas conduzidas no Laboratório de Farmácia Clínica/EFAR foi realizado com 5 mulheres cadastradas no Programa ÂMBAR, recrutadas por busca ativa em seus prontuários do Programa, priorizadas por ocorrência de polifarmácia e uso de psicofármacos. Sobre os atendimentos, a média foi de dois por paciente. A avaliação farmacoterapêutica foi feita com foco em Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e resultou em intervenções focadas na terapia medicamentosa e em educação em saúde. Observou-se prática de automedicação e consumo inadequado de chás. Por este motivo, uma cartilha educativa sobre uso adequado de chás foi produzida. Dentre as classes de medicamentos, os mais utilizados são antidepressivos e anti-hipertensivos. Quanto aos PRM's destaca-se a baixa adesão ao uso de medicamentos que necessita. Foi possível observar redução de alguns PRM's, o que reforça a importância do acompanhamento farmacêutico para mulheres climatéricas em uso de medicamentos. Agradecimentos: PROEX.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto